

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5500
—Para outras localidades... 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

MARECHAL CARMONA

NOVAMENTE, o nome do sr. Marechal Carmona vai ser apresentado ao sufrágio popular para o alto cargo de Presidente da República. A notícia já veio nos jornais. E todos os portugueses que querem a frente dos destinos do País um homem que represente a Nação, em vez de ser o representante dum ou mais partidos, deram graças a Deus por ter o sr. Marechal Carmona aceitado o convite, mostrando assim que é o primeiro a não desertar dos postos onde se afirmam os princípios da continuidade da obra que foi iniciada com o advento da revolução nacional de 28 de Maio.

Quando tinha direito a descançar, quando podia dizer à Nação que tinha chegado o momento de repousar e de viver na tranquilidade do seu lar, o sr. Marechal Carmona, anuindo ao convite de novamente ser candidato à Presidência da República, veio mostrar, mais uma vez, que continua no seu posto, que não há sacrifícios que sejam superiores à ideia da Pátria—veio dizer aos Portugueses:—continuo a estar convosco.

Todos quantos vivem para a ideia de um Portugal redimido, todos quantos não esquecem o que era Portugal antes de Carmona e de Salazar, todos quantos não vendem a Pátria ao estrangeiro, tiveram uma grande alegria ao saber que o sr. Marechal Carmona vai novamente ser o candidato dos Portugueses e não dos partidos ao cargo de Chefe de Estado.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Por esse Mundo fóra...

Acusado de hipotética espionagem e crimes contra a segurança do Estado, não menos hipotéticas, as autoridades civis húngaras, cujo Estado está dominado pelos comunistas, prenderam o cardeal Mindzenty, Primaz da Hungria. A atitude do Governo húngaro causou repulsa em todos os países cristãos. O arcebispo de Nova Iorque, cardeal Spellmann, referindo-se ao facto, afirmou que ele constitui o primeiro passo no caminho sombrio do totalitarismo e a continuação das perseguições comunistas à Igreja.

Durante alguns dias a Indonésia foi teatro de hostilidades entre forças militares holandesas e republicanas da Indonésia, em virtude das primeiras terem ocupado a cidade de Djogjakarta, capital da República da Indonésia, e prendido o Presidente e vários ministros. As razões invocadas para tal atitude parece terem sido a incapacidade do governo republicano indonésio cumprir o acôrdo de Renville e a ocupação do território por bandos terroristas. Por intervenção do Conselho de Segurança da O. N. U. as hostilidades cessaram e vão recomeçar conversações para a solução do caso.

A questão da Palestina compli-

Efemérides Portuguesas

27—A 27 de Dezembro de 1852 nasceu o insigne dramaturgo D. João Gonçalves Zarco da Câmara, ou só D. João da Câmara, como ficou conhecido no mundo das letras. Dentre a sua variada e rica produção literária, quase toda dedicada ao teatro, salientam-se as seguintes peças, caracterizadas por um forte sentimento português que as torna de fácil compreensão e de pere-

ne estima das nossas plateias: «Os Velhos», «Triste Viúvina», «Rosa Engeitada», «D. Afonso VI» e «Alcácer-Quibir». Algumas das suas obras revelam a qualidade primorosa de D. João da Câmara como poeta e artista da língua a que imprimia um cunho de grande elegância e originalidade.

28—A 28 de Dezembro de 1895 Mousinho d'Albuquerque, à

vidado um distinto técnico militar estrangeiro, o famoso Conde de Lippe que traçou um vasto plano de acção, abrangendo todos os ramos da defesa nacional. Em 29 de Dezembro de 1763, o soberano visitava as obras do Forte da Graça, em Elvas, — um dos extremos raianos da nossa linha militar defensiva — o que bem denuncia o elevado sentido estratégico da obra renovadora do nosso poder militar, no século XVIII.

30—Descoberto, em 1498 o caminho marítimo das Índias, era necessário assentar o domínio português no Oriente.

Quando da remessa das quatro primeiras frotas, havia-se verificado a impossibilidade de levar a termo a derrota dos mouros e o desenvolvimento do comércio com os povos orientais, enquanto os navios portugueses fossem obrigados a partir para a Europa logo depois de embarcado o seu carregamento, permitindo, assim, aos mouros, sustentados pela frota do Samorim, o retomarem o domínio da costa e causarem toda a sorte de prejuízos aos reis de Cochim e de Cananor, e, em geral, a todos os amigos dos portugueses. Por isso decidiu D. Manuel que, de futuro, regressariam somente os navios de transporte, ao passo que se constituiria com os mais leves uma esquadra de estação nas Índias. Para iniciar este plano escolheu o soberano D. Francisco de Almeida com a categoria de vice-rei. Este partiu em

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Cartões de Boas Festas

Na nossa Redacção recebemos cartões de Boas Festas de diversas pessoas, de entidades oficiais, organismos corporativos, firmas comerciais e industriais, que agradecemos e retribuimos, muito melhorados.

O Padre Sebastião Viegas Costa

Celebra Hoje a Sua Primeira Missa

Conforme noticiámos, celebra hoje, pelas 12 horas, na igreja da Venerável Ordem do Carmo, a sua primeira Missa, o nosso conterrâneo Reverendo sr. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa.

A Missa Nova será abrilhantada por uma excelente orquestra e por um interessante grupo coral, constituído por gentis senhoras desta cidade, que entoará alguns belos números de música sacra, sob a hábil regência do Reverendo sr. Prior Domingos Duarte.

Haverá sermão, pelo Reverendo sr. Prior António do Nascimento Patrício.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao novo sacerdote, que ao grémio da Igreja vai dar o melhor da sua inteligência e carinho para expansão da doutrina de Cristo.



Padre Sebastião A. Viegas Costa

Que a sua vida seja um exemplo de virtudes são os nossos votos sinceros.

Como prova da simpatia e estima que nos merece o novo servo de Deus, damos á estampa, neste dia solene, a sua fotografia.



A Construção do Edifício

DOS PAÇOS DO CONCELHO

VAI SER UM FACTO EM 1949

No número dos mais importantes melhoramentos para Tavira, conta-se a construção dos Paços do Concelho, obra há tantos anos falada e que se almeja por motivo do péssimo estado e das restritas dimensões do edifício actual.

O projecto, da autoria do arquitecto senhor Carlos Ramos, cuja gravura inserimos neste número do nosso jornal, já foi apreciado em sessão camarária; e, dentro de breves dias, vai ser submetido á aprovação do Governo.

Não se sabe se o rés-do-chão do edifício será aplicado a repartições publicas; pois, segundo nos consta, o senhor Presidente da Câmara Municipal está a enviar esforços no sentido do referido pavimento ser aplicado a estabelecimentos comerciais que possam, especialmente, á noite, dar um aspecto interessante á cidade, evitando-se, deste modo, que seja criada uma zona morta na zona mais viva de Tavira.

A obra está orçada em cerca de 2.500 contos e terá início muito em breve.

Cumpre-se, assim, uma das promessas feitas pelo senhor Ministro das Obras Públicas, em 8 de Junho de 1947, na sua viagem de estudo a esta cidade, ao representante do Município, senhor Capitão Abrantes.



Engenheiro Frederico Ulrich
Ilustre Ministro das Obras Públicas

cou-se nestes últimos dias. Tropas israelitas—não se sabe o número, pois uns anunciam que são dois exércitos, enquanto outros afirmam

ser somente uma patrulha...—, penetraram no Egipto. O Governo de Israel justifica a atitude, cul-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Quadros da História

UM NAUFRÁGIO

No dia 24 de Novembro fez 139 anos que, nas águas revoltas do México, naufragou a galera Portuguesa «Tejo».

O seu comandante, amigo dos seus companheiros, pareceu-lhe ter ouvido uma voz que lhe disse: —Boaventura, tem ânimo, que em breve serás socorrido.

Preveniu toda a tripulação do sucedido.

Os marinheiros, em vez de agradecerem ao seu superior, alguns zombaram, exclamando:

—O nosso pobre comandante já está maluco, e nós em breve assim estaremos. Mas éle, fiel na sua crença, não duvidou da «Milagrosa Voz»; e, assim, ficou confiante da salvação sua e dos seus subordinados.

Na manhã do dia 26, os homens, que tinham ficado de vigia, gritavam «O' da Gávea!»

O Comandante inquiriu do que há, e respondem-lhe:—

«Embarcação a nós na amura de bombordo».

O Capitão da «Tejo» ficou radiante com a feliz notícia, porque alguém os vinha salvar, como quatro horas antes aquela voz estranha lhe tinha anunciado:—Boaventura, tem ânimo, que em breve serás socorrido—

Pensando naquelas animadoras frases, lança os olhos ao largo e viu vir direito a eles a embarcação salvadora.

Pouco tempo decorrido, alguém de dentro lhes bradou que se animassem, porque iam deitar o bote fora.

Momentos depois, são recolhidos 14 naufragos e a mascote da galera, o estimado cãozinho «Junot».

O comandante da «Tejo», Boaventura Romero Burran, depois de fazer detalhadamente a descrição, em prosa, da triste odisséia do seu navio, pensa fazê-la também em verso da forma que segue:

Era bonita a veleira,
A galera «Tejo» se chamava,
Armada com dezoito peças,
Eu a comandava

Venham baldes, venham celhas,
Para a água deitar fora,
Com que aflicção trabalhar
—E a sorte não melhora

Estávamos todos na tolda,
Esperando o deixar de existir
Também ali era conosco
O meu bom «Junot» sem ganhar

Foi meu fiel companheiro
Aquele bom cão singular,
Era exemplo de paciência
Foi sofredor lá no mar.

E' justo que aqui lhe tribute
Boa expressão de amizade,
O meu amigo cãozinho
Que me lembra com saudade

O navio está mais perto,
Já agora está crente
Do nosso péssimo estado,
Pois já se vê aqui a gente

Os corpos sem vida, atados
Pelas mãos do susto e horror,
Com eles feita uma trincheira
Contra o mar contra o furor...

Manuel Neves

Informações

São avisados todos os contribuintes da taxa militar que a mesma é paga por estampilha fiscal durante os meses de Janeiro e Fevereiro, para o que serão portadores dos respectivos títulos de isenção M/5, apresentando-se no Distrito de Recrutamento e Mobilização do seu recenseamento ou, se residirem fora da sua sede, a autoridade militar, havendo-a, e, se não a houver, na Camara Municipal.

Findo o prazo indicado, será a taxa elevada ao dobro até 30 de Abril, procedendo-se ao relaxe depois desta data.

Propriedade em Santo Estevão

Vende-se, com excelente residência, no Largo da Igreja. Tratar com José Luis Cesário — Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 8—Sr. Túlio Vicente Correia Matos.

Fazem anos:

Hoje—D. Odete Marília Peres.

Em 10—D. Eulália Augusta Reis, menina Maria Celeste Camões Castanho Soares e sr. Dr. Arnaut Pombeiro.

Em 11—D. Francisca Bento da Silva.

Em 12—Sr. Isidoro Manuel Pires.

Em 13—D. Maria Luísa da Trindade Franca, D. Maria Adelina Costa, D. Lília de Fátima Valente Padinha, Mle. Maria Laura de Abreu Fernandes e sr. José Nicolau da Palma.

Em 14—Srs. Eduardo Baptista Regato, José Abecassis Reis Pereira de Resende e menina Maria Luísa Martins Viegas Cesário.

Em 15—D. Rita da Encarnação Felisberto e Mle. Maria Ivone Jacinto Fernandes.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, já regressou a esta cidade o sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito desta comarca, que, conforme noticiámos, fôra passar as férias do Natal á provincia do Douro.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. António Vieira Cabrita, residente em Monchique.

—Com sua esposa, regressou da Capital o sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Joaquim Baptista Faleiro, funcionário aposentado das alfandegas, residente em Vila Real de Santo António.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Padre José da Encarnação Gomes, proprietário do nosso colégio «Fôlha do Domingo», de Faro.

—Esteve nesta cidade, onde veio passar o Natal, o nosso prezado amigo sr. Carlos Pacheco Pinto, oficial de Marinha, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Padre Carlos do Nascimento Patricio, Director do nosso prezado colégio «Fôlha do Domingo», de Faro.

—Foi a Portimão passar as festas com sua família o nosso assinante sr. Dr. Carlos Alberto Lança Falcão, conservador do Registo Predial, nesta cidade.

—Esteve em Tavira, onde veio passar as festas com sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Augusto de Lemos e Matos, funcionário superior das alfandegas, residente em Lisboa.

—Com sua esposa e filhos, vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Engenheiro Francisco Rodrigues, residente em Lisboa.

—Com sua filha, menina Maria Madalena da Piedade, partiu para Castelo de Vide, onde foi passar as festas com sua tia, o sr. Ventura da Piedade, construtor civil, residente nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Pedro Rodrigues Martins, proprietário, residente em Lisboa.

—Regressou de África o nosso conterrâneo e assinante sr. António Emídio Ferreira Leiria, empregado das companhias de pesca.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade, onde veio passar as festas com sua família, o nosso prezado assinante sr. João Afonso Dória Pacheco, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, em Beja.

—Com sua família, esteve nesta cidade, onde veio passar a quadra festiva, o nosso prezado assinante sr. Engenheiro Herculanô de Carvalho, professor do Instituto Superior Técnico e sócio da Academia das Ciências de Lisboa.

—Com sua esposa, vimos nesta cidade o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, residente em Lisboa.

—No gozo de férias, estiveram nesta cidade os estudantes nossos conterrâneos srs. Oswaldo Bagarrão e Mário Faisca.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Celestino dos Santos Amaro, funcionário dos escritórios da C. P., em Lisboa.

Baptismos

No dia de Natal, na Paroquia de Santa Maria, recebeu as águas do baptismo a menina Maria de Fátima Falcão de Berredo Correia, filha do sr. Eng. Manuel Apolónia Correia e de sua esposa D. Maria Julia Oliveira Baptista Falcão de Berredo Correia, residentes em Faro.

Foi padrinho o tio paterno sr. José Apolónia Correia, e madrinha a tia materna D. Brites Falcão de Berredo Santos.

Também, no dia de Natal e na Igreja de Santa Maria, foi baptizada uma filhinha do sr. Liberto dos Mártires Laranjo Conceição, sargento do Exército, e de sua esposa D. Maria Virginia Maria Barão Laranjo Conceição.

Foram padrinhos os tios, sr. João Afonso Dória Pacheco e D. Cealtina Drago Padinha Barão.

A pequenina tem o nome de Maria de Fátima Barão Laranjo Conceição.

Casamentos

Em Santa Maria do Castelo, realizou-se, no dia 27 de Dezembro o enlace matrimonial do sr. João Paulo Soares Rosado, estudante universitário, filho do sr. João Paulo Rosado e da sr.ª D. Emilia Maria Soares Rosado, com D. Lília de Fátima Valente Padinha, filha

do sr. José Oliva Dinis Padinha e da sr.ª D. Conceição Berta Ramalheira Valente Padinha. O acto foi presidido pelo Rev. Prior da cidade e teve como padrinhos os srs. Heitor Ramalheira Carrapichano, que se fez representar pelo pai do noivo; sr. António Rosado Júnior, que se fez representar pelo pai da noiva; D. Maria do Rosário da Silva Rosado, do Montijo, e D. Maria Antónia de Freitas Soares, desta cidade. Aos numerosos convidados foi oferecido um fino copo de água em casa dos pais da noiva. Os noivos saíram no mesmo dia para Lisboa, onde fixaram residência. Desejamos aos noivos muitas felicidades.

Também no dia 27 de Dezembro, realizou-se na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, o casamento do nosso assinante sr. Bernardino de Jesus Pereira, empregado da Escola de Pesca, com a sr.ª D. Amélia da Conceição Livramento.

Foram padrinhas a sr.ª D. Maria Isabel Correia, por parte da noiva, e o sr. Joaquim Neto, por parte do noivo.

No dia 3 do corrente, celebrou-se em Lisboa, na igreja de S. Sebastião do nosso conterrâneo sr. Manuel da Rocha Santos Prado, 2.º tenente da Armada, comandante da Canhoneira «Tete», fundeada no Chinde, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade e de sua esposa sr.ª D. Judite da Rocha Prado, com a sr.ª D. Maria da Conceição Abecassis Vargas, prenodada e gentil filha da sr.ª D. Maria das Dores de Mendonça Coelho Vargas e do sr. Fernando Abecassis Vargas, funcionário superior da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, nossos comprouvincianos, residentes em Lisboa.

O noivo foi representado na cerimónia por seu irmão, o nosso conterrâneo sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Engenharia, residente em Lisboa.

Paraninfirmaram o acto, por parte da noiva, o sr. Camandante Alvaro de Melo Machado, Administrador delegado da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, e sua esposa sr.ª D. Branca Machado; e, por parte do noivo, seus pais.

A noiva seguirá, dentro de breves dias, para África.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No dia 26 de Dezembro, faleceu nesta cidade o sr. Joaquim dos Santos Matos, de 79 anos de idade, empregado de moagens, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Marta da Cruz Correia e era pai dos srs. Rev. Padre João Martiniano Correia Matos, coadjutor em Loulé, do nosso assinante sr. António Bernardo Matos, conceituado comerciante da nossa praça, do sr. Veríssimo dos Mártires Matos, e das sr.ªs D. Maria da Natividade Matos e D. Maria do Carmo Matos.

O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 27 foi bastante concorrido, tendo-se nele incorporado alguns sacerdotes, colegas de seu filho, que, para esse fim, se deslocaram propositadamente a esta cidade.

No dia 27 de Dezembro, faleceu na sua residência, no sitio de São Pedro, o sr. Manuel Pereira Marques, proprietário, de 71 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Marques e era pai do nosso assinante sr. Januário Pereira Marques, proprietário, e das sr.ªs D. Maria Cândida Marques e D. Francisca Soares Marques.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de pesar, pois o extinto contava muitos amigos.

A's famílias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidos pesames.

No dia 30 de Dezembro findo, faleceu nesta cidade, com a proveta idade de 93 anos, a sr.ª D. Isabel Maria Frangolho, viúva.

A extinta era mãe do nosso prezado assinante sr. Amândio de Jesus Frangolho, factor dos Caminhos de Ferro e proprietário, residente nesta cidade.

O seu funeral, que se realizou no dia 31 do corrente, foi bastante concorrido.

No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade, proveniente dum desastre em bicicleta, o sr. António de Jesus Valentim, mais conhecido pelo «Cautelheiro da Sorte», natural da freguesia da Luz.

Contava 40 anos de idade e deixou viúva a sr.ª Ana dos Santos e duas crianças a Leontina e o Esequiel.

No funeral do desditoso cautelheiro, que se realizou na tarde de 3 do corrente, incorporaram-se centenas de pessoas.

Paz á sua alma.

A's famílias enlutadas o «Povo Algarvio» endereça sentidos pesames.

Calendários

Da importante firma João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, recebemos 2 interessantes calendários para o ano corrente com reclame aos pimentões Flor do Peixeiro e aos papeis de fumar «Sem-Fim», «Bambu» e «Toro», produtos daquela firma.

PELA CIDADE

Presépio—Continua a ser bastante visitado o lindo presépio, a que já nos referimos, que se encontra armado na igreja de São Paulo, obra concebida pelo reverendo sr. Domingos Duarte, prior da Luz de Tavira.

O presépio continuará exposto ao público durante algum tempo. E' um trabalho digno de ser apreciado, o melhor que no seu género temos visto até hoje.

Mais uma vez, nos apraz felicitar o seu autor pelo seu incansável esforço e boa vontade para poder apresentar ao público tão excelente obra, que tem sido e certamente continuará a ser apreciado por centenas de pessoas do concelho e arredores.

Clube de Tavira—No passado dia de Reis, realizou-se, no Clube de Tavira, um grandioso baile, abrihantado pela excelente orquestra Caravana do Sul, de Faro.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o mês de Janeiro:

Enfermarias: Drs. Lourenço Coelho, Jorge Correia e Martiniano Santos.

Consulta Externa: De 1 a 10 —Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

De 11 a 20 — Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas.

De 21 a 31 — Dr. Martiniano Santos, das 12 às 13 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 8 e 22—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 9—Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consultas em 12 e 26—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplício.

Dos Livros...

O sr. Norton de Matos e a sua Candidatura

E' o titulo dum livro de grande oportunidade politica, que o escritor Costa Brochado acaba de publicar.

A obra, em 3.ª edição, encontra-se á venda na Livraria Portugalia Editora, em Lisboa.

Revistas e Publicações

Divulgação

Com o objectivo de divulgar os princípios em que assenta o seguro social e tornar conhecidas as suas realizações, informar acerca das dúvidas que se levantem sobre a acção desenvolvida pelas instituições e cooperar com os organismos internacionais de estudo, assegurando a representação de Portugal, começou-se a publicar um Boletim intitulado «Divulgação», órgão da DICL, como abreviadamente é conhecida a Federação das Caixas de Previdência —Serviços de Divulgação, Informação e Cooperação Internacional.

O primeiro numero de «Divulgação» apresenta-se com esplendido aspecto gráfico, insere algumas fotografias e contém, além do editorial, artigos acerca da Assistência Médico-Social da Federação e da Acção de uma Caixa Regional, uma secção de informações internacionais e uma espécie de carta dirigida aos que vivem «exclusiva ou predominantemente do produto do seu trabalho», da autoria de Leite de Sampaio.

Através de todo o Boletim transparece o espirito culto e dinâmico do seu inspirador e realizador —um nosso grande Amigo, cujo nome não publicamos, simplesmente para não ferir a sua modestia e a sua simplicidade, que proficentemente dirige os Serviços de Divulgação, Informação e Cooperação Internacional dessa monumental obra de previdência social do Estado Cooperativo Português, que se chama Federação das Caixas de Previdência.

Pela Província

Concelho de Tavira

Falecimento—Faleceu no dia 26 de Dezembro a sr.ª D. Clara Rodrigues Palermo.

A extinta que contava 59 anos, era esposa do sr. Vicente António Canáu, proprietário nesta freguesia, e cunhada dos srs. José António Canáu, António Jerónimo Canáu, Sebastião António Canáu e da sr.ª Catarina de Jesus Canáu.

Durante o percurso até ao cemitério organizaram-se diversos turnos, tendo o último sido constituído pelos sobrinhos da falecida, srs. António de Jesus Canáu, Sebastião de Jesus Canáu, Jerónimo António Canáu, Manoel Firminio, António Mário e pelo afillhado sr. Rogério Guerreiro.

O seu funeral foi um dos mais concorridos a que temos assistido.

A' família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Noticias Pessoais—Afim de passar as festas com sua família esteve nesta freguesia o sr. João Maria dos Santos, Oficial da Marinha Mercante.

—No gozo de alguns dias de licença esteve nesta localidade, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso conterrâneo sr. José António Madeira, Guarda Fiscal em Vila Real de Santo António.

—Regressou de Lisboa acompanhado de sua esposa e filhas, onde foi passar as festas do Natal, o sr. José de Jesus, comerciante nesta freguesia.

Doente—Tem passado encomodado de saúde o sr. Manoel António Nobre, reverendo desta freguesia.

Desejamos lhe rápidas melhoras.—C.

Santo Estevão

Iluminação Pública—Noites escuras. Os velhos candeieiros a petróleo não se acendem há muito tempo. Assim, a nossa aldeia tem o aspecto de um monte da Serra.

Vimos nesta aldeia, de visita a pessoas de família, os srs. Jorge Viegas, residente em Tavira, e o sr. Rogério da Cruz, residente em Amaro Gonçalves.

Casamento—No passado dia 26 de Dezembro, pelas 12 horas, na Igreja Paroquial, desta freguesia, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Ilizete Rocha Pires com o sr. João Baptista Gonçalves, proprietário, ambos residentes em Santo Estevão. Paraninfirmaram o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Irma Pereira e Custódia de Mednonça; e, por parte do noivo, os srs. Manuel Dámaso Gago e José de Freitas.

A cerimónia foi acompanhada de música sacra. A' tarde, em casa dos pais da noiva, foi servido aos convidados um finissimo copo de água, após o qual os noivos partiram em viagem de núpcias. Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.—C.

Noticias de Aljustrel

Futebol—No passado domingo, dia 2, para apuramento do Campeão da 1.ª Divisão Distrital, jogaram nesta vila o Despertar Sporting Clube de Beja, finalista da zona A; e o Sport Clube Mineiro Aljustrelense, finalista da zona B, desta localidade.

O campo, conforme já tivemos ocasião de dizer, foi mandado construir pela Direcção das Minas.

Estava repleto de pessoas de ambos os sexos, que ali tinham ido para assistir ao encontro que despertava o maior entusiasmo. Sendo tambem uma das causas uma taça de alto valor oferecida pelo Ex.º Sr. Paul Vau Deu Bosch, digno Presidente do Conselho de Administração das Minas, para ser entregue ao vencedor; e, tambem, porque era a inauguração oficial do campo.

A fita simbólica foi cortada pela madame Vau Deu Bosch, tendo sido delirantemente aclamada, enquanto a Banda tocava o Hino Nacional e Belga.

O encontro estava marcado oficialmente para as 15 horas, mas os jogadores do Despertar não apareciam, e a Direcção do Sport Mineiro junto do arbitro fez com que este esperasse. Só decorridos 40 minutos é que appareceram.

No caso do arbitro querer, certamente, dava como ganho o jogo ao Mineiro, mas estes, num espirito de camaradagem, resolveram esperar.

O tempo estava pessimo, de vez em quando chovia, mas ninguem se mexia. A primeira parte terminou por 1 a 0, a favor do Aljustrel, bola marcada aos primeiros 10 minutos por Manuel Mateus.

Na segunda parte, o jogo dobrou de violência, estando quase sempre dominados os Bejenses, resultando que Manuel Mateus teve oportunidade de marcar mais 3 «goals» e Isidro Barba um, finalizando assim com o resultado de 4 a 0, a favor do Mineiro.

Toda a equipa trabalhou com alma, vendo-se já um pouco de futebol.

A arbitragem, embora mostrasse algumas falhas, conseguiu agradar.

Quando a taça foi entregue, falou, em nome do Clube, Manuel Mateus, que agradeceu á Direcção das Minas a grande obra que tinha feito e que bastante valor era não só para a terra como para o «Sport».

A' noite, a Direcção das Minas convidou os jogadores, sendo-lhes servido «Champagne». Trocaram-se vários vivas.

Ao campo passou a chamar-se «Campo Madame Vau Deu Bosch».—C.

RÁDIO Concertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

Marechal Carmona

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Quando em 1942 o sr. Marechal Carmona foi proposto para a reeleição presidencial, o sr. Doutor Oliveira Salazar disse que ninguém como Sua Excelência reunia as qualidades e as virtudes que o cargo exigia, afirmando: «A alma militar e a razão política deram-se as mãos».

As mesmas circunstâncias de 1942 subsistem hoje: — alma militar e razão política. E o sr. Marechal Carmona continua a ser a figura representativa desse traço de união, dessa causa da nossa restauração económica e social, em que a política de tranquilidade, de paz e de trabalho foi decisiva para a obra efectuada. Trabalho de continuidade, dum governo que não sofre interrupções nem convulsões, obra duma doutrina, mas também dum sistema, ela só poderia ter prosseguimento se fosse mantida e continuada em condições de paz e de trabalho que não se compadecem com experiências já condenadas.

O sr. Marechal Carmona é a garantia de que Portugal continuará a caminhar pela estrada do progresso e da concordia. O seu bom senso, a sua inteligência, o seu patriotismo, aliados á sua enorme popularidade fazem dele o Chefe ideal dum povo que se habituou a viver em paz, que está já acostumado a ver realizar obras que noutros tempos foram impossíveis, precisamente por não haver paz nem continuidade no governo e na política da Nação.

O sr. Marechal Carmona não é o presidente deste ou daquele partido ou grupo. A sua acção nos anos que tem estado á frente da Suprema Magistratura do País demonstrou que ele é o Chefe dos Portugueses, mas de todos. Demonstraram-nos as suas visitas ao Ultramar, provaram-nos as suas viagens a todos os pontos do País. Quer na Metropole, quer nas províncias ultramarinas, os Portugueses vitoriam sempre o Marechal Carmona como Chefe da Patria, como Chefe de todos os Portugueses. Ganhó a estima de todos, o respeito geral pelas suas virtudes, pelo seu apuro, pela sua conduta, pela sua generosidade, pelo seu coração.

Nunca prégou a dissensão, nem a discórdia. Nunca lhe ouviram uma palavra de ódio ou de revolta. Pelo contrario, sempre interveio para que a paz e a felicidade existam em todos os lares portugueses. Nunca falou em nome dum partido ou duma corrente. E' o Chefe da Nação, e o Presidente da República, representa todos os Portugueses, como o Primeiro Português.

Foi, por isso, grato aos Portugueses que não trocam a paz pela desordem, o nacional pelo estrangeiro, o trabalho pelas lutas intestinas, a notícia de que o sr. Marechal Carmona continua a ser candidato á Presidencia da República, que o sr. Marechal

Carmona vai novamente ser proposto ao sufrágio popular para que os Portugueses possam dizer: — o sr. Marechal Carmona não nos deixa, o sr. Marechal Carmona é o nosso candidato.

E' uma certeza que veio sossegar o espirito da grande maioria da Nação.

TOMÉ VIEIRA

Efemérides Portuguesas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

1505 para a Índia, á frente duma grande armada tendo realizado, durante os sete anos da sua administração, uma obra notabilíssima que veio a traduzir-se pela conquista de preciosas posições comerciais e militares na Índia. Em 30 de Dezembro de 1508 o grande vice-rei e prestigioso militar tomou Dabul, uma das muitas bases estratégicas que estabeleceram e garantiram a defesa da nossa soberania no Oriente.

JANEIRO — 1 — A 1 de Janeiro de 1688 morreu Salvador Correia de Sá e Benevides — o libertador de Angola do domínio holandês. O seu nome ainda recentemente foi bem lembrado, a quando das festividades do IV Centenário da Restauração da nossa maior provincia ultramarina.

A actividade desenvolvida por Salvador Correia de Sá pode considerar-se verdadeiramente extraordinária.

Natural do Rio de Janeiro, logo aos 18 anos, entrou no servi-

BRINDE Por esse mundo fora . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Recebemos 2 fascículos da obra de A. Reader «Margarida Vimol». A espia austriaca que foi fusilada pelo seu marido, durante a guerra de 1914-18.

Esta é o começo da colecção Grndes Aventuras do Século XX.

Pela leitura destes livros, verificamos que a Colecção, pretende dar-nos a conhecer factos reais que se celebriaram dentro deste século. E' uma obra aconselhável, fornecida pelas «Edições Antinea». Apartado 96 Lisboa, que enviarão um exemplar, a título de brinde, a quem lhe remeter um escudo em selos.

pando o Egipto de provocá-la e acrescenta que «para a paz definitiva continua pronto a cooperar, firmemente convencido de que quanto mais cedo for alcançada, melhor será para todos.»

A guerra civil na China parece estar ainda bastante longe do fim. Os comunistas parece que, embora dispostos a uma paz, não o dão claramente a entender. Por outro lado, Chang-Kai-Chek afirma que o Governo está decidido a lançar todas as forças disponiveis numa batalha decisiva. A área Nanquim-Xangai — disse recentemente o Generalissimo —, será defendida a todo o custo, como centro nervoso político do país.

Segundo um astrólogo napolitano, haverá paz durante dez anos; Churchill, na Inglaterra, reconquistará o seu antigo prestígio; De Gaulle terá a sua vitória, embora não assuma pessoalmente o governo; e, finalmente, antes de Setembro de 1949, Staline morrerá de uma angina de peito. Outro astrólogo menos minucioso afirma que em 1949 não haverá guerra, mas verificar-se-á um tremor de terra.

HORTA - Vende-se

Toda ou um talhão, situada no sitio do Pinheiro—Livramento—que consta de terra de semear, diverso arvoredo, água com abundância e casas de moradia para caseiro e senhorio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Jesus Viegas.

algumas cheias e uma epidemia de gripe.

Recentemente, De Gaulle afirmou: Cada partido que ocupa o Poder pretende ter o seu programa próprio. Já vimos o que valem os programas; acabam por se desfazer em fumo. Na verdade, não há programas: há no exterior um adversário inimigo da Civilização e no interior um adversário inimigo da união dos franceses. Conheçamos um e outro. E' preciso unir os franceses para a reconstrução e unir a Europa para sobreviver.

Está a renascer o nacionalismo alemão, com Otto Strasser, fundador da «Frente Negra», que, em 1930, se separou do nazismo. Strasser preconiza a soberania alemã nas fronteiras de 1 de Janeiro de 1938, uma união acima dos partidos políticos donde saia um regime autoritário semelhante ao de Dolpess, boas relações com a Igreja, uma colaboração íntima entre o capital e o trabalho, e, finalmente, a neutralidade, no caso de uma guerra entre a Russia e o Occidente.

Imparcial

FUTEBOL

Lusitano, 0 — Sporting, 2
(ao intervalo, 0-2)

Muita gente a presenciar este encontro, com certeza ansiosa por verificar o bom jôgo que os críticos de Lisboa dizem ser exclusivo do Sporting, pois conta com cinco professores.

Ninguém os viu; e, quanto ao padrão do jôgo com classe Europeia, ou por outra, Mundial, parece-nos que os críticos ou especialistas, a fazerem estas afirmações, se esquecem de que já cá estiveram os Argentinos e os Ingleses, fazendo aos nossos grandes o que o Sporting não consegue fazer aos «provincianos».

De registar, a mestria com que Vasques dá cabeçadas nos adversários e a elegância de Azevedo, usando o passinho mais curto que a Natureza deu ao homem — ao preparar o recomeço do jôgo, assim a modo de quem tem medo da bola. Devia ter sido jôgo que lhe ficou do jôgo com os Ingleses.

Estes dois exemplos, que não são felizmente vulgares no nosso futebol, podem acreditar-se como professores, mas não como desportistas.

E.

Grémio da Lavoura de Tavira

Cotas:

Prevenimos os nossos associados cujas cotas referentes a anos anteriores ainda se achem em atraso de que ainda poderão efectuar o seu pagamento sem qualquer acréscimo durante o periodo de organização dos respectivos processos para a cobrança coerciva.

Sêmeas: Prevenimos os possuidores de gado bovino leiteiro de que têm á sua disposição as respectivas dotações cujo pagamento deverá ser feito até 22 do corrente. Depois deste dia não assumimos o compromisso de assegurar o fornecimento das dotações ou parte de dotações ainda por liquidar.

Tavira, 7 de Janeiro de 1949.

A Direcção

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

VENDEM-SE

2 barcos — Sardinhal e Sacada.

Quem pretender dirija-se a José Tomás Gomes, Moinho do Val Caranguejo—Tavira.

LAVRADORES

As vossas vinhas e pomares de folha caduca (pereiras, macieiras, ameixieiras, pessegueiros, etc.) necessitam de tratamentos de Inverno.

Fazei-os com:

DYTROL
TEEPOLEUM M ou SE
SHELLESTOL

que exterminarão as pragas que destroem as vossas colheitas.



SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.
LISBOA PORTO COIMBRA FARO

MOTORES MARÍTIMOS JUNE MUNKTELL

SEMI-DIESEL

100 H. P. — 360 R. P. M.

120 H. P. — 325 R. P. M.

150 H. P. — 300 R. P. M.

COMPLETOS, COM VEIO, MANGA E HELICE

PARA ENTREGA IMEDIATA NA FABRICA

H. VAULTIER & C.^a

F A R O

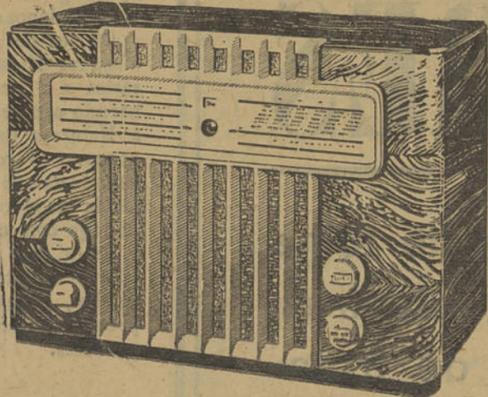
Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

Aparelhos para pilhas e corrente

Receptor "His Master's Voice" para 1949

- a última palavra da T. S. F.



RECEPTORES DE BATERIAS
AERODINAMOS

GRAFONOLAS

His Master's Voice,
Columbia e Decca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras
Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

VENDEM-SE

PROPRIEDADE RUSTICA na Fonte Salgada, em Tavira.

CASA com grande quintal na Rua Guilherme Gomes Fernandes, 34-36 em Tavira.

Propostas em carta fechada para Dr.^a Maria Paixão, Largo da Graça, 71-r/c Dto. em Lisboa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.^o

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

R A D I O

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120 - 122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

ESTABELECIMENTO

Trespasa-se, na Rua Almirante Cândido dos Reis, casa de vinhos e seus derivados, com todo o vasilhame, aparelho de T. S. F., bilhar-laranjinha e diversa existência. Tem casas de habitação. Quem pretender, dirija-se a Sebastião Vaz da Costa, no referido estabelecimento.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.^{mo} Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardines de lã, impreviáveis, sobretudo, cujos preços são de aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fôrro de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.^a reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pullover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distincção?

Rua Estácio da Veiga, 19

TAVIRA

Cabo de Aço

VENDE-SE

Em estado completamente novo, arqueada, pronta a aplicar em qualquer nora, com 50 metros de comprimento. Tratar com José Damião Neto — Tavira.

VENDEM-SE

Duas casas em Tavira sitas na Rua Tenente Couto com os n.^{os} 19, 21 e 23.

Recebem-se propostas na Avenida 5 de Outubro, 114-3.^o Esquerdo — Lisboa.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13